

## IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Recife - PE - março 2024			
Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)
Índice geral	0,33	1,70	100,00
Alimentação e bebidas	1,08	3,03	23,71
Habituação	-0,26	0,68	13,71
Artigos de residência	-0,54	-0,92	4,04
Vestuário	-0,33	-1,08	5,90
Transportes	0,53	1,48	19,02
Saúde e cuidados pessoais	0,35	2,10	14,91
Despesas pessoais	-0,06	0,56	8,44
Educação	0,10	5,01	6,20
Comunicação	-0,16	1,38	4,07

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - março 2024

Recife registrou em março/2024 um Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) com alta de 0,33%. No primeiro trimestre do ano de 2024 registra-se alta de 1,70%. O grupo de produtos e serviços de Alimentação e Bebidas, continua sendo o que mais contribui para a inflação, registrando o maior peso, 23,71%. Ainda dentro da análise dos números apresentados no 1º trimestre do ano de 2024, dos nove grupos pesquisados, dois apresentaram deflação, a maior foi apurada no setor de Vestuário que teve queda de -1,08%. Pode ser atribuída a uma variedade de fatores, podendo ainda ter como possível explicação a redução nos preços de alguns itens devido à sazonalidade, como liquidações pós-festas de final de ano. Além disso, a desaceleração da economia e a redução do consumo também podem ter impactado, levando os varejistas a diminuir os preços para atrair clientes. A maior inflação no Recife foi registrada no grupo Educação, que no acumulado do ano registrou alta de 5,01%, atribuída a uma combinação de fatores, incluindo reajustes anuais de mensalidades e matrículas, atualizações salariais e encargos trabalhistas, revisão de contratos e fornecedores, investimentos em infraestrutura, e a sazonalidade na demanda por vagas. Esses elementos, quando combinados,

contribuem para um aumento dos custos operacionais das instituições de ensino, refletindo-se nos preços cobrados pelos serviços educacionais e, conseqüentemente, na inflação do setor. Analisando apenas o mês de março 2024, o setor registrou a menor do mês 0,10%.

Local	IPCA [Mar/2024]
Porto Alegre (RS)	-0,13%
Curitiba (PR)	0,03%
Grande Vitória (ES)	0,05%
Campo Grande (MS)	0,11%
Belo Horizonte (MG)	0,12%
São Paulo (SP)	0,14%
Brasil	0,16%
Salvador (BA)	0,16%
Rio de Janeiro (RJ)	0,17%
Rio Branco (AC)	0,18%
Brasília (DF)	0,21%
Fortaleza (CE)	0,28%
<b>Recife (PE)</b>	<b>0,33%</b>
Goiânia (GO)	0,36%
Aracaju (SE)	0,50%
Belém (PA)	0,54%
São Luís (MA)	0,81%

Esses elementos, quando combinados, contribuem para um aumento dos custos operacionais das instituições de ensino, refletindo-se nos preços cobrados pelos serviços educacionais e, conseqüentemente, na inflação do setor. Analisando apenas o mês de março 2024, o setor registrou a menor do mês 0,10%.

✚ Na apuração de mar/2024, o Brasil registrou alta de 0,16%, no trimestre inicial do ano a alta acumula 1,42%.

✚ Dentre as 16 áreas pesquisadas o Recife registrou a 5ª maior inflação.